

## Carta à população

“É na sociedade que o indivíduo adoece e nela deve ser tratado”

Moreno J. L.

A Federação Brasileira de Psicodrama é um coletivo formado por suas 28 federadas, cada uma com seu coletivo de psicodramatistas, e tem o propósito de fortalecer laços já construídos a partir das ideias Morenianas, em torno da nossa causa comum: compromisso e ativa participação, incorporada à história e à sociedade que é nosso coletivo maior.

No momento em que vivemos, atentos à situação de nosso país e do mundo, manifestamos em primeiro lugar a nossa solidariedade a todas as famílias e amigos que perderam entes queridos, vítimas da COVID 19. A pandemia, que já entrou em seu segundo ano e que vem tomando proporções assustadoras, tem exigido práticas inovadoras, sociais e relacionadas com o planeta, ou seja, ações espontâneas que tragam novas e adequadas respostas para o cuidado com as pessoas, com a sociedade e com a nossa casa comum. Como átomos estamos unidos e atraídos uns pelos outros, tendo em mente que se um único ser sofre em sua dignidade, todos os seres da nossa casa comum sofrem também. A pandemia é a prova atual de que não basta um grupo saudável, pois a doença se alastra e atinge a todos. Se apenas um grupo for cuidado, todos serão dizimados.

A garantia da dignidade a todos os seres vivos, habitantes desta casa, exige uma luta diária pelos direitos humanos, econômicos, sociais, culturais e ambientais, e é nessa luta que repudiamos qualquer ação ou omissão que os viole (DHESCA\*).

Devemos fomentar uma sociedade com melhores condições relacionais, protegendo com equidade os mais vulneráveis e as minorias. Devemos atuar no sentido de aproximar pessoas, favorecer reflexões, fortalecer a capacidade de lidar com conflitos e contradições da realidade social para aprendermos em grupo e encontrarmos, coletivamente, soluções mais saudáveis. Não podemos concordar com o descaso ou priorização de grupos em detrimento de outros.

Embora seja evidente a complexidade da situação que envolve toda a humanidade, também entendemos a necessidade de um posicionamento firme e objetivo na construção de políticas públicas que atendam todos os setores da sociedade.

Sabendo do poder da coletividade, como abordagem grupal, entendemos que somos corresponsáveis e, portanto, nos posicionamos diante deste cenário de mortalidade e demora em tomadas de decisões necessárias na defesa de todos. Defendemos a democracia e os direitos humanos, em uma construção coletiva que cuide dos brasileiros e do desenvolvimento de uma nação, e para além disso, a saúde de toda a humanidade.

Já estávamos com nossa saúde social comprometida mesmo antes da pandemia. A saúde física foi abalada e com ela nossa saúde mental. Urge revertermos esta situação com decisões que fomentem um olhar para todos.

Esta é nossa reivindicação: juntos olharmos para todos e prevenir antes de remediar. Vacinas, oportunidades de renda, decisões baseadas na ciência e soluções construídas em conjunto com a sociedade. Que as disputas pessoais sejam colocadas à parte para pensarmos no bem maior que é a humanidade.

Em consonância com as propostas Morenianas e os ideais da FEBRAP, reafirmamos nossa posição de que os políticos precisam pensar em propostas que promovam ações de atenção e cuidados que atendam a todos, não apenas a seus próprios interesses pessoais. O coletivo está acima do individual.

03 de abril de 2021.